

Roubos de joias

A sociedade londrina encontra-se perpicaz — á data dos ultimos jornaes — com a noticia do desaparecimento da riquissima collecção de joias, miniaturas, esmaltes, camapheus, mosaicos, porcellanas e toda especie de alfaias de ouro, prata, platina e pedras preciosas que constituíam o apreciado thesouro da conhecida dama da aristocracia ingleza, Lady Ludow.

Esta conhecidissima senhora, cujo primeiro marido foi Sir Julius Werhner, gerente, por largos annos, da Sociedade Exploradora das Minas de Diamantes do Transvaal, é famosa pela sua magnifica collecção de joias artisticas, maravilhas dos amadores, os quaes frequentavam o seu luxuoso palacio de Picadilly, conhecido pelo historico nome de „Bath House“, e se extasiavam, alli, na contemplação dos ricos objectos de arte antigos e as primorosas alfaias da collecção de Lady Ludow.

Em uma manhã da primeira semana de Setembro, Lady Ludow foi despertada pelos gritos dos criados, que haviam sido chamados pelo moço encarregado de lustrar os soalhos dos salões.

Ao entrar no famoso salão azul, onde se encontra a collecção de alfaias, nas sumptuosas vitrines e estantes de ebano com crystaes — o criado encontrou uma extraordinaria confusão nos objectos da sala; as estantes e as vitrines haviam sido esvaziadas quasi por completo, e numerosos objectos da rica collecção haviam sido espalhados pelo solo.

Foi logo chamada a policia e Lady Ludow deixou o seu leito, para se dirigir á sala onde havia sido praticado o audaz roubo.

No meio da maior estupefacção, pode notar Lady Ludow que uma grande parte dos riquissimos „bibelots“ e das suas maravilhosas pedras haviam desaparecido. Os objectos preciosos achavam-se amontoados e revolvidos, como se houvesse procurado alguma coisa entre elles.

Os detectives não sabiam o que pensar, pois numerosas alfaias de grande valor e de pequeno tamanho achavam-se espalhadas pelo chão e sobre os moveis, como si o ladrão, desdenhoso, as

houvesse expressamente desprezado.

Examinando a casa, encontrou-se, no fogão, uma série de signaes que demonstravam ter se o ladrão introduzido na sala pela parte interna da chaminé, pois o fogão, por ser verão, estava apagado, havia muito tempo. Para sahir, o ladrão deve ter o feito pelas janelas que dão para a rua e por uma escada de corda.

Quanto ao facto do ladrão não levar tantas das joias valiosissimas que deixou pelo chão, limitando-se a uma parte relativamente pequena, foi explicado, pelos detectives, da seguinte fórma: não ha duvida que o ladrão praticou o roubo escolhendo os objectos segundo o seu merito artistico.

A policia de todas as capitães europeas encontra-se em acção para descobrir os objectos roubados, dos quaes tem listas descriptivas e photographias tiradas do catalogo da collecção.

As casas de compras e venda de joias, alfaias e antiguidades, etc., foram logo avisadas. Mas tudo em vão, até agora.

Parece que o ladrão fugiu da face da terra com o seu fabuloso roubo, pois nem delle, nem do furto, se sabe coisa alguma.

Entre os objectos que o ladrão escolheu figuram: o collar de perolas da rainha Maria Antonieta; varias alfaias pertencentes a corôa da polónia; um camapheu grego, que representa Dapne e Cupido; um relicario hespanhol, da Edade Media, adornado de esmeralda gravadas; o celebre triplico da crucificação de Christo, de um primitivo pintor italiano; uma imagem de S. Sebastião, de marfim polychromado, que pertenceu a duqueza de Ferrara; uma estatueta de Tanagra, autentica; varios pequenos cofres de prata e ouro, esculpidos por Donatello; um calix, siourulado por Benevenuto Cellini, pente de edicar que a rainha Maria Luiza, da Hespanha, offereceu a um toureiro, tendo gravado o nome da soberana, e outras preciosidades de incalculavel valor.

As deducções da policia comprovam que o ladrão, ao escolher, tão cuidadosamente, os principaes e artisticos objectos roubados, revela um gosto delicado, uma

perfeita erudição e uma grande paixão pela arte antiga, da qual deve ser grande conhecedor.

Como explicar-se que haja roubado para esconder o thesouro da vista de todo o mundo, si não pela sua paixão por antiguidades artisticas e historicas?

Como comprehender que nenhum dos objectos roubados haja sido vendido ou derretido para vender os seus materiaes?

Como explicar o facto do ladrão ter seleccionado, de maneira rigorosa, os objectos que ia roubar?

E' um estranho caso este roubo; a paixão artistica e o interesse archeologico devem ter imperado sobre os sentimentos moraes de uma pessoa que tem que ser naturalmente culta e distincta.

Com que ansiedade o ladrão não praticou o roubo! Calcula-se o valor superior a um milhão de dollares.

O „Z. R. 3.“

O „Z. R. 3.“ construido por encomenda dos Estados Unidos depois de um accordo com os alliados, pelas usinas Zepelin, a titulo de reparações.

E' o ultimo dirigivel que a Alemanha deve entregar, por força do tratado de Versailhes, segundo todas as probabilidades, as usinas de Friedrichshaven não construirão mais nenhum, pois os estabelecimentos Zepelin, na obra do lago de Constança, depois de terem trabalhado intensivamente antes e depois da guerra, estão hoje, a que se informa, em plena decadencia.

O tratado de Versailhes não permite que a Alemanha construa mais dirigiveis de uma capacidade superior a 30.000 metros cubicos, mas como se tratava de aparelho destinado a uma nação amiga, foi permitida a construcção do „Z. R. 3.“ com uma cubagem de 70.000 metros.

Apezar de suas enormes proporções, o „Z R 3“ não é o maior dirigivel sahido das usinas Zepelin. O „L Z 71“, o „L Z 72“ e o „Z 104“ o ultrapassaram largamente em proporções, pela capacidade e pela tonelagem.

Estes balões gigantes, foram

principalmente machinas de guerra, enquanto o „Z R 3“ é um paquete postal aereo, construido e equipdo com o só intuito de transportar malas do correio e passageiros.

Seu aspecto é o de um gigantesco esqualo. Como um tubarão tem a cabeça redondá e a cauda afilada.

O involucro rigido é dividido inteiramente em quatorze compartimentos para receber os balonetes cheios de gaz. Sua armação é formada por 20 cobertas leves e solidas de malha metallica, feita de uma composição de alluminio, e sobrepostas, umas proximas das outras, como o casco de um navio.

Traves do mesmo metal, reforçadas por tramas de arame de aço, ligam entre si essas coberturas.

Um passadiço que corre da proa á ré do dirigivel, sob o involucro, tambem contribue para assegurar a rigidez do conjunto, no sentido longitudinal.

Em compartimentos fechados, installados a direita e a esquerda deste passadiço, estão dispostos, de ponta a ponta os „water-valasts“, os reservatorios de agua potavel, a secção das bagagens os alojamentos do commandante as carabinas dos officiaes e da equipagem, o deposito das peças de substituição os tanques de petroleo e o paiol de viveres e de mercadorias.

O capitão tem uma cabina especial so para o seu uso, o alojamento dos officiaes comprehendendo duas cabinas de dois leitos, e mais duas para refeitório.

O dirigivel é equipdo com 24 homens e 4 officiaes. Sob o passadiço, na parte mais larga do balão, se achá a torre do commando onde ficará o official de quarto.

Caminhando-se para ré, encontra-se logo, contigua á dita torre de commando, a bombordo, o posto do T S F; a estibordo, uma cabina de passageiros: depois, a bombordo e a estibordo outras cabinas tambem destinados aos viajantes, illuminadas por largos reflectores; como nos carros „puhlman“, os bancos que servem de assento durante o dia, se transformam em leitos durante a noite. Vinte viajantes poderão alojar-

se a bordo do „Z. R. 3“. Muito á rectaguarda, acha-se, a bombordo a cozinha aquecida por electricidade fornecida por um motor movido o vento, que funciona com o deslocamento do ar occasionado pela marcha do navio aereo.

O „Z. R. 3“ possui 5 motores de 12 cylindros cada um dos quaes desenvolve 400 c. v. installados em cestas especiaes. Quatro desses motores se acham dispostos dois a dois, de cada lado da armação, quasi ao nivel do passadizo superior. O quinto está collocado atras, um atras, um pouco mais abaixo dos outros.

Em sua viagem está sendo pilotado pelo commandante Eckener que fez toda a sua carreira nas unsinas Zeppelin o que delineou o plano do „Z. R. 3“.

Calculava-se a duração da travessia, com vento favoravel, em 50 horas, suppondo se que não excederia de 100 horas mesmos em mau tempo.

A's quinzenas

Para o Correio do Povo

Emquanto o sovietismo procura realizar o programma de Lénine segundo a formula de Trostki, isto é: por meio de uma nova guerra, e os negros norte-americanos reunidos num congresso monstro, debatem se pela formação da Republica Africana, talhada nos moldes do monroismo; a França, a rosea França, agita-se assustada, com o decrescimento da natalidade.

A plethora de civilização actual, desviou a mulher citadina do rumo do lar.

Hoje, nas grandes cidades, a cozinha é um aposento decorativo. O fogão uma inutilidade. Almoça-se nos *restaurants* e ceia-se nos *clubs*. A mulher moderna, masculinizada desde o cabelo a *la garçonière* ao uso enervante do cigarro egypcio, cavalcando a *cow boy*; toda entregue ás emoções do golf e aos caprichos do panno verde, rebelou-se contra o sacrificio da maternidade e varre da memoria o phantasma dos berços e dos cueiros com algumas doses de morfina ou de cocaina.

Insubmissas á fatalidade inescorável do destino que a Natureza lhes legou, a Eva moderna aspira as prerogativas inherentes ao homem.

Bate-se denodadamente para tomar partenos conclaves eleitoraes, invade os laboratorios, investigando, pesquisando e analysando a causa da Vida e o porque da Morte, penetra nos circulos secretos da diplomacia e interessa-se pelas especulações da Bolsa.

A's grandes cidades está reservado o *amor livre* em opposição ao divorcio e á polygamia.

E o Estado mantenha *creches*



Protegei-vos contra

LA GRIPPE

para evitar os males do inverno anterior. Adultos e crianças: é prudente fortalecer-se em tempo o organismo com a

EMULSÃO DE SCOTT

o remedio que provou o seu grande alcance em toda a classe de affecções pulmonares e debilidade.

Compreae Sómente Emulsão de Scott.



em quantidade se quizer augmento de natalidade, porque a monogamia está celegada ás propriedades ruraes, para quem, felizmente a civilização é ministrada em doses homeopathicas pela lente cinematographica.

(A. M. Correspondente)

A tragica aventura de um bombeiro paulista

Os jornaes narram mais um facto triste occorrido durante o mez de Julho findo, mas que só agora se esclareceu.

Quando a fuzilaria troava incessante entre as linhas inimigas um soldado do Corpo de Bombeiros, Benigno Corrêa de Mello que ao lado das tropas legaes, se achava no Ipiranga, deixou, um bello dia, os seus companheiros e, empunhando a sua carabina, dirigiu-se, sósinho, para a cidade. Elle transrôz as linhas revolucionarias, passou pelo centro, Luz, Sant' Anna, e seguiu para o bairro do Mandagui, onde residia a sua familia.

Sua esposa, Maria Correa de Mello, ao velo chegar são e salvo, abraçava-o carinhosamente, cheia de satisfação.

Immediatamente, porem, notou ella que qualquer coisa de anormal occorria Benigno Correa de Mello, de physionomia sombria e taciturno, não correspondia aos seus carinhos. Que haveria?

E, antes de poder formular qualquer idéa, viu o marido levar a arma ao hombro, olhar fixamente para elle e dar ao gatilho. Attingida em cheio pelo projectil, Maria cahiu ao sólo, a se esvahir em sangue fallecendo instantes após, quando visinhos, que accorreram alarmados pelo estampido, procuravam prodigalizar-lhes alguns soccorros.

Com a mesma fleugma com que commettera o crime o bombeiro, parendo um desvairado, sahio sem dizer palavra, desapparecendo.

E, enquanto a cidade perdurava naquelle periodo anormal, o crime continuo ignorado de to-

dos, mesmos dos moradores de Mandagui, que teciam sobre elle os mais variados commentarios.

Em principios de Agosto, quando, com a retirada das tropas revolucionarias, as autoridades governamentais se installaram de novo na cidade, o zum zum do crime chegou aos ouvidos da policia.

Foi então designado para esclarecer o caso o 1. delegado auxiliar Cautinho Filho, que, depois de numerosas diligencias, conseguiu reproduzir a scena prendendo o criminoso.

Benigno, segundo informes prestados pelos seus collegas de arma, tinha deixado transparecer, desde os primeiros dias da revolução, indícios de loucura:

Assim, declararam elles, certa vez, dias antes de desaparecer das trincheiras, assassinára, do mesmo modo, dois soldados da sua companhia.

De outra feita, accommettido de um accesso de loucura, tomou a sua carabina e deu diversos disparos a esmo, não tendo, felizmente, apanhado de ninguem.

No Cemiterio de Sant'Anna, onde foi piedosamente sepultada a victima da loucura do bombeiro o medico legista dr. Hudson Ferreira procedeu, ha dias, á exhumação e exame cadaverico, cujo laudo será incluso no inquerito aberto sobre o facto.

(Extr.)

Carestia da vida

A questão da carestia de vida assume proporções graves e perdura, em todo o paiz, a alta crescente, absurda mesmo, nos preços dos artigos de primeira necessidade, sendo que a ascendencia dessa carestia se accentua por aspectos que impressionam.

A's classes menos favorecidas da fortuna tal situação começa a ser insupportavel. O operariado o povo em geral, sente a pressão incommoda e quasi suffocante estado de coizas.

Não somos nós que dizemos isso: são os jornaes da Capital Republica, que despertam conjecturas sobre as proporções que pode assumir a relação contra a carestia dos generos de consumo imprescindível, contra a qual o governo da Republica vem tomar medidas energicas.

E' justo que o povo confie nas promessas governamentais, mas também é justo e conveniente que taes promessas se effectivem na desejada realidade que liberta a população de explorações criminosas.

Num paiz como o nosso, momento a carne e o peixe dão vastamente para o abastecimento do povo: esses generos alimenticios jamais deveriam ser vendidos a preços que visivelmente denunciavam o abuso do monopolio e da ganancia excessiva.

Está na missão e no interesse dos proprios governos promover medidas que acabam com o mal estar geral que se observa na população, como consequencia da escandalosa e deshonesta exploração commercial nos generos de imprescindível consumo, absolutamente necessarios á vida.

Ainda agora, em um dos seus ultimos numeros, lastimando os damnos causados nas vias ferreas de São Paulo, o „Paiz“ diz que o computo geral dos prejuizos causados ultimamente á vida nacional por movimentos perturbadores da ordem, sómente pôde ser feito devagar, tal a difficuldade de um balanço dessa natureza.

Accrescenta que, quando concluido esse balanço, teremos a comprehensão de que o Brasil atrazou cem annos de sua marcha economica e politica, como também no desenvolvimento e consolidação de sua fortuna particular.

O „Jornal do Commercio“, do Rio, affirma que o sr. Presidente da Republica se empenha em resolver o problema da carestia da vida.

Em seguida, cita cifras para demonstrar que, depois da guerra, a alta dos generos na Europa foi em 1920, sobrevivendo, porém, a

Aprovada por Portaria n. 75, de 5 de Maio de 1885

baixa em todos os paizes europeus.

Entretanto, a alta maior no Brasil, que foi em 1921, tem prosseguido desde essa data.

Concluindo, aquelle matutino demonstra que, na Inglaterra, nos Estados Unidos e na Suissa, a porcentagem da alta em relação aos annos de 1913 para cá, nunca attingiram a cifra agora registrada no Brasil.

(Do „O Dia“ de Curitiba)

Do „Jornal de Joinville“ extra-himos os seguintes telegrammas:

Um plano de revolução abortado.

Os cabeças foram presos

Rio, 21 — O governo acaba de fornecer uma nota declarando que descobriu e fez abortar um plano de revolução que devia rebentar aqui, na madrugada de hoje.

Foram presos os principaes promotores.

Uma nota do governo sobre o plano da revolução fracassada.

Rio, 21 — O governo forneceu á imprensa seguinte nota:

„Ja ha tempo o governo estava senher dum plano de revolução nesta capital e conhecendo os seus principaes promotores e auxilios com que suppunham elles contar, julgou que devia esperar a oportunidade para uma acção repressiva, com elementos de prova que fossem colhidos na flagrancia da conspiração.

Conhecedor de que esse movimento deveria irromper na madrugada de hontem, (20) ponde effectuar a prisão dos cabeças do projecto criminoso e outros elementos secundarios, no momento em que reunidos se preparavam para iniciar sua acção.

Interrogados os presos, apuraram-se, por suas declarações, todos os planos, as pessoas que nelles tomaram parte activa, as que delles tinham conhecimento, a distribuição dos postos de governo etc.

Verificou, porem, o governo que felizmente, a quasi totalidade dos elementos armados, com que suppunham contar como rebeldes estavam fieis á disciplina e á ordem legal o que deve tranquilizar a população desta cidade e do paiz.

O governo está forte e vigilante.

Continuam as diligencias policiaes para o completo esclarecimento dos promotores dessa impatriotica e fracassada tentativa.

O governo manda publicar estas informações que são resultados reaes dos factos apurados para que o povo não se deixe suggestionar por boatos alarmantes e tendenciosos, podendo entregar-se tranquillamente aos seus labores.”

Requisições illegaes

O roubo de que foi victima o commercio de Porto União, União da Victoria e outras localidades do norte do Estado, é dos que merece registro, para que a culpa e a sua fama não venha recahir sobre innocentes.

Manoel Octavio, cujo lugar é na cadeia, junto com seu comparsa o syrio Abrão, lesaram aquellas praças em cerca de cem contos de reis.

Que o bando do ladrão roube um dever ao qual se obrigaram

Dr. Hercilio Luz

No dia 20 do corrente deu-se em Florianopolis o passamento do exmo. Snr. Dr. Hercilio Pedro da Luz, illustre Governador do Estado e Presidente do Partido Republicano Catharinense.

Administrador exemplar, querendo sobretudo o progresso do seu Estado natal, foi sua morte muito sentida não só aqui como fora do Estado, onde tambem gosava de grande prestigio.

O pranteado morto era natural de Florianopolis tendo fallecido com a idade de 64 annos.

Governou pela primeira vez o Estado de 1894

a 1898, de 1918 a 1922 como vice-governador por renuncia do sr. Dr. Lauro Müller. Foi novamente eleito para o quatrienio 1922—1926.

Era engenheiro civil,

tendo sido diplomado na Belgica.

Por muitos annos foi nosso representante no Senado Federal, onde

Florianopolis ao continente, obra essa ainda em construcção e a qual o Congresso Representativo muito dignamente deu seu nome.

A familia do digno catharinense tem recebido as manifestações de pesar de grande numero de amigos, tendo ao seu enterro comparecido milhares de pessoas.

Tambem o nosso amigo sr. Julio Ferreira, cunhado do sr. Dr. Hercilio, tem recebido as condolencias de muitas pessoas as quaes por carta e pessoalmente lhe manifestaram seu pesar.

Sua residencia teve a visita das

autoridades locais e outros amigos, tendo o snr. A. Athayde e todos os funcionarios da Col. Estadual ido pessoalmente apresentar os pezames.

Missa

A Directoria do „Collegio São Luiz“ manda celebrar, as 8 horas do dia 28 do corrente na Igreja Matriz local, uma missa em sufragio da alma daquelle pranteado catharinense, para a qual convida todos os amigos e admiradores.

é admissivel até certo ponto, mas que esses patriotas mercenarios, que devem a sua liberdade a magnanidade das autoridades, se alistem em batalhões patrioticos, em defeza da ordem e legalidade, para melhor poderem saquear, bem merece um castigo severo.

E de passagem diga-se ja, que ha muitos „Manuéis Octavios“ por ahi.

Não se alistam para defender a legalidade nem cousa alguma, tem unicamente como escopo fazer uma cavação.

Patriotas são os simples sertanejos, os soldados, a policia e seus officiaes, que seguem para o campo da lucta em cumprimento de um dever ao qual se obrigaram

num juramento solemne e dão cumprimento sem esperar recompensa alguma.

Os demais, esses „capitães“ tenentes“ etc. que ficam agregados ao Estado Maior, dão o aspecto de arvore que não dá bons fructos e que portanto merece ser posta no fogo. Esses falsos patriotas, bem melhor seria fossem postos de lado desde o principio, não haveria então tantas traições e os honrados defensores da legalidade não receberiam a culpa de ladrões por furto que não praticaram.



NOTAS E FACTOS

A expulsão do príncipe D. Luiz

— O príncipe Luiz, infante da Hespanha, declarou á United Press que a expulsão da França é uma delicada questão moral, devido á necessidade em que se ve o governo de fazer barretadas a extrema esquerda, porque elles estão irritados com os acontecimentos da Hespanha. O infante concluiu dizendo:

„Todos nos visitamos as ruínas nocturnas de Paris para apreciar o que ha nellas de interessante.“

A lei secca

Os agentes da repressão do uso e venda de bebidas alcoolicas, que a celebre lei secca, creou em toda a America, são nas grandes cidades uns perfectos gentlemen.

Os de Nova York, envergando as suas casacas da ultima moda, entraram — como se fossem uns elegantes — no jardim do Ritz Carlton Hotel, installaram se commodamente entre os assistentes, conseguindo apprehender setenta e cinco garrafas com licor, prendendo o gerente e cinco creados.

Mas o caso alarmou as 300 pessoas que estavam jantando, havendo varias senhoras que tiveram os constumados desmaios.

As bebidas alcoolicas avaliadas em milhares de dollars, entre as quaes existiam os mais caros licores francezes, eram escondidos pelos comensaes debaixo das mesas, antes que os policias passassem uma revista geral. Apurou se que a clientela, para poder beber, paga o que seja necessario e cada garrafa de champagne custa 25 dollars (cerca de um conto) as outras bebidas da mesma proporção.

Resolveram as autoridades prohibitivas fechar a porta do Ritz Carlton e sabe-se que este raid, foi o primeiro de uma serie, que vai ser levada a effeito não só nos estabelecimentos de Nova York, como em todas as cidades americanas.

Muitas das elegantes damas, esconderam garrafas debaixo das saias, conseguindo desta forma que a policia não encontrasse senão uma pequena parte dos licores que estavam sendo bebidos.

A igreja e a moda

O Congresso Eucharistico reunido actualmente em Mexico decidiu adoptar as necessarias medidas afim de evitar que as senhoras e as meninas assistam ás ceremonias religiosas decotados e com os braços nus e obrigal as a que entrem nas igrejas apenas com o rosto visivel.

O arcebispo do Mexico declarou que não permitiria que fosse administrado o sacramento da Eucharistia ás mulheres que se não acbassem completamente vestidas e tivessem os cabellos corlados, depois do fim do anno corrente.

Foi adoptada uma moção propondo a criação de clubs para a intensificação da modestia christã.



VINHO CREOSOTADO

DO PHARMACEUTICO E CHIMICO
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
AUTOR DO
ELIXIR DE NOGUEIRA
PODEROSO TONICO
RECONSTITUINTE DE 1ª ORDEM
ESPECIFICO
DAS VIAS RESPIRATORIAS.

CHRONICA LOCAL

Requisições militares. Esteve em Joinville e neste districto, em commissão do sr. Coronel Duval, Director de Etapas do Quartel General das Forças em operações nos Estados do Paraná e Santa Catharina, o illustre official do nosso exercito, capitão Eudoro Barcellos de Moraes.

S. S. foi portador ao sr. Dr. Superintendente municipal de uma requisição ordenada pelo sr. general comandante e constante de: 2 autos Fords, 8 caminhões, 200 caixas gazolinas, 20 caixas oleo e peças sobressalentes para 10 automoveis.

Em cumprimento a essa requisição o sr. Dr. Superintendente providenciou, junto ao Intendente deste districto, para a requisição aqui de 3 auto caminhões os quaes logo foram entregues espontaneamente pelos respectivos proprietarios.

Essas requisições que são feitas com todas as formalidades legais para serem pagas oportunamente, são para as forças que operam contra os revoltosos.

Um gesto bello foi o do sr. Dr. Superintendente, que para menos prejudicar os particulares, entregou os auto-caminhões da municipalidade, todos em perfeito estado e que já seguiram para o local a que se destinam.

Tambem as demais pessoas que foram atingidas por essa medida do Governo Federal o fizeram sem relutancia alguma.

— O material requisitado é o seguinte:

CAMINHÕES: 2 da Superintendencia Municipal; 1 da Sociedade Anonyma União Mercantil Brasileira; 1 de Max Ravache & Cia; 1 de Alfredo Tiede; 1 de Adolpho Czernay e 2 de Jaraguá (Guilherme Weege e Carlos Papendieck).

AUTOMOVEIS: 1 de Octavio Rosa; 1 de Leopoldo Lepper.

GAZOLINA: 180 caixas de Alfredo Hellwig & Cia. (Agentes da Texas) e 20 caixas de Henrique Jordan & Cia. (Agentes da Anglo Mexican)

OLEOS: 20 caixas de Carlos Schneider & Cia.

SOBRESALENTES: 8 camaras de ar 30x3, 6 pneumatico de 30x3; 1 pneumatico de 30x 3 1/2 de Carlos Schneider & Cia; 10 patlins de freio de mão; 20 fitas para cintas de transmissão; 5 rolamentos tubulares do eixo trans-

missor; 160 rebites de latão para fita da cinta de transmissão; 5 rolamentos tubulares do eixo trazeiro; 10 braçadeiras de suspensão da mola trazeira; 10 braçadeiras de suspensão da mola dianteira; 4 caixas do distribuidor fibra; 15 camaras de ar; 10 barras de suspensão da mola dianteira; 1 mola trazeira completa 10 velas champion, 5 correias do ventilador, requisitados dos snrs. Enterlein, Keller & Cia.

— Para conhecimento dos interessados publicamos abaixo o disposto no Art. 20 da Lei N. 4263, de 14 de Janeiro de 1921:

„As requisições serão dirigidas á autoridade civil mais graduada do lugar e só em casos excepcionaes e urgentes, que deverão ser justificadas, far-se-ão directamente ao requisitado.“

A autoridade civil tem o direito de examinar a validade da requisição e repartil-a entre os habitantes, de accordo com os recursos de cada um, sendo obrigado a providenciar para que seja satisfeita no lugar e dia marcados pelo requisitante.“

Nascimentos. O sr. Luiz Piazero, digno Agente Ferroviario em Vallões, teve seu lar augmentado com o nascimento de um menino que tomará o nome de Lauro.

— Tambem o lar do sr. Silvino Piazero foi augmentado com o nascimento de um gorducho menino.

Impostos. Communicamos o sr. Collector das Rendas Estaduaes que por um recente decreto do governo, serão recebidos sem multa, até fim do corrente anno os impostos devidos a Fazenda Estadual.

Deseja o senhor um auxilio — para alcançar robustez e saude? Siga o exemplo de milhares de pessoas que têm obtido este magnifico resultado, com o auxilio da Emulsão de Scott, tomada com regularidade e constancia.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

Edital

De ordem do sr. Dr. Superintendente municipal faço publico que no corrente mes cobrar-se-á a nesta Intendencia o afforamento dos terrenos pertencentes ao Patrimonio Municipal neste districto, ficando sujeitos as penas estabelecidas no contracto os que deixarem de fazer o respectivos pagamento.

Jaraguá, 1 de Novembro de 1924
O Intendente: Arthur Müller

Salão de Café e Restaurante

Communico ao distincto publico deste districto que no dia 1. de Novembro terá lugar a inauguração do

Salão de Café e Restaurante

que abri á rua Presidente Epitacio, havendo anexo ao mesmo um jogo de bolas e outros divertimentos licitos.

Otto Wirt, Jaraguá.

Amanhã, 26 de Outubro

Churrasco

no L. Janssen.



Cinema Jaraguá

Domingo, 26 de Out.

Cinema

com extraordinario
programma

Sonntag, 26. Oktob.

Cinema

mit ausgesuchten
Film



D. PEDRO I
PROCLAMOU A
INDEPENDENCIA

MILHARES de ATTESTADOS
PROCLAMAM QUE O

EMPLASTRO
PHENIX

CURA RHEUMATISMO
TOSSE, DORES NAS
COSTAS, PEITO, ETC.

EXISTE HA 30 ANNOS
E' USADO NOS HOSPITAES
E RECEITADO PELOS
GRANDES MEDICOS
E' BARATISSIMO!



Agradecimento.

Heleodoro Severiano Borges, em convalescença da molestia grave que o deixou de cama por muitos dias, vem dar por esta um publico testemunho de gratidão aos distinctos medicos Drs. Placido Gomes e Otto Langhoff, que com tanto carinho e sua sciencia o trataram, fazendo extensivo esse agradecimento tambem aos amigos que o visitaram e de qualquer modo o confortaram.

Jaraguá, 24 de Outubro 1924.



Para acabar com rapidez
e totalmente os catarrhos
do nariz, espirros, constante
fluxão e dor de cabeça, não
há nada que se compare com a

CAFIASPIRINA
COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA

Preços do tubo original

Cafiaspirina Rs. 5\$000

Bayaspirina Rs. 4\$500

Correio do Povo

Jornal Independente

Jaraguá do Sul — Estado de Santa Catharina

Typographia - Papelaria

Excute-se qualquer trabalho Typographico em uma e mais cores

Depósito de livros Escolares e Commerciaes

Grande sortimento em papéis modernos para o uso particular e commercial

Bonito sortimento em **Perfumarias** — Artigos finos

Vasos, Copos, Sabonetes, Bolsas, Pentes, Escovas, Pó de Arroz.

A senhora está doente? Tem colicas Uterinas?

Em 2 horas lhe aliviará, a

Fluxosedatina

o grande remedio das Senhoras.

Emprega-se com vantagem nas colicas uterinas, mesmo de partos por ser energico calmante, e na insuficiencia menstrual, flores brancas, corrimentos, sendo estas duas ultimas affecções muito communs nas moças anemicas.

E' muito efficaç em qualquer incommodo proprio das senhoras, sendo usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

VEA-SE em TODO o BRASIL

EDITAL

Imposto de Capital

De ordem do cidadão Bento Augusto de Athayde, Collector das Rendas Estadoaes de Jaraguá, faço publico para conhecimento de quem interesse possa tomar, que durante o corrente mez proceder-se-á nesta collectoria a cobrança do imposto acima dito, relativo ao 2. Semestre do corrente anno.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de sua prestação ficam onerados com a

multa de 5 por cento no primeiro mez que se decorrer e mais 10 por cento no mez seguinte.

A cobrança executiva impreterivelmente será iniciada no mez de Janeiro de 1925 com a multa de 15 por cento de accordo com o regulamento em vigor.

Collectoria das Rendas Estadoaes de Jaraguá, 1. de Outubro de 1924.

O Escrivão :
Gustavo Arantes

Edital

Imposto de Capital

De ordem do snr. Collector das Rendas Estadoaes faço publico para conhecimento de quem interesse possa tomar, que durante o corrente mez proceder-se-á nesta Agencia Fiscal a cobrança do imposto acima dito, relativo ao 2. Semestre do corrente anno.

Os snrs. contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de sua prestação ficam onerados com a multa de 5 por cento no primeiro mez que se decorrer e mais 10 por cento no mez seguinte.

A cobrança executiva, impreterivelmente será iniciada no mez de Janeiro de 1925 com a multa de 15 por cento de accordo com o regulamento em vigor.

Agencia Fiscal de Hansa, 1. de Outubro de 1924.

O Agente Fiscal
Avelino dos Santos

Arno Marquardt

Cirurgião-Dentista

ZAHNARZT

Jaraguá do Sul

Dr. Marinho Lobo

ADVOGADO

Residência: Rua Engenheiro Niemeyer, 18

Consultas: Das 9 as 10 e das 14 as 16 horas.

Joinville

Gomes Winther

ADVOGADO

Residência: Blumenau

Atende chamados para Jaraguá e Joinville

DESEMBARGADOR

DR. JOSÉ ARTHUR BOITEUX

Advogado

R. General Osório, 24

FLORIANOPOLIS

Tinta**Bayer é a melhor.**

Vende-se nesta Papelaria

*A não temer a tuberculose***„Sanguinol“**

(FORMULA ALLEMA)

É o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma colher de „SANGUINOL“ faz mais effeito que um vidro do melhor tónico. As mães que criam, os Anemicos, as Moças palidas, as Crianças rachiticas e escrophulosas, os Esgotados, os Depauperados, obtêm carnes, saúde vigor e sangue novo, usando o „SANGUINOL“. É o melhor preventivo contra a tuberculose. Desenvolve e fazas crianças robustas.

*Em todas as drogarias e pharmacias.***VANADIOL**

Licença do D. S. P. N. 114 em 6-12-915

É de um gosto delicioso. É o melhor fortificante geral.

Poderá ser usado pelas crianças fracas e magrinhas, pelas moças anemicas e pallidas, pelas senhoras enfraquecidas e nervosas, pelos velhos cansados e doentes, e especialmente pelos CONVALESCENTES, 3 vidros é o sufficiente para engordar alguns kilos. O VANADIOL é o remedio alimento, descança e fortifica o systema nervoso, restaura as forças perdidas, reconstitue o corpo fraco e magro, tonifica o cerebro, estimula o appetite e previne as recaídas.

Nas pharmacias e drogarias

Conheceis o afamado
Peitoral de Angico Pelotense
e suas virtudes?

O dr. Manoel A. Alfonso Reis

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

Rio Grande, 21 de setembro de 1922. Ilustre Sr. Domingos da Silva Pinto. — Por achar-se ausente da cidade é que só hoje recebi sua estimavel carta Sobre o seu preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, tenho a dizer-lh que reputo-o de grande efficacia nas bronchites principalmente naquelles que predominam com symptomas desagradaveis o catharro e a tosse. De accordo com este pensar, tenho-o, prescripto em varios casos colhendo sempre util resultado. Disponha sempre do seu Atto. Cro. e Obr.

Dr. Manoel A. Alfonso Reis

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, capitão cirurgião do 9 batalhão de infantaria, estacionado nesta cidade de Pelotas etc.

Attesto que tenho empregado em diversos doentes de minha clinica affectando bronchites quer de forma aguda quer chronica, o „Peitoral de Angico Pelotense“ preparado pelo habil pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e que do seu emprego tenho conseguido bons resultados, o referido é verdade e por isso o attesto e juro sob a fé de meu grão. — Pelotas 20 de Novembro de 1920.

Dr. João Tolentino Barretto de Albuquerque

Confirmo este attestado; Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida)

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias do Estado. Em *Curtiyba* na drogaria *Etzel & Siegel* e outras. Em *Florianopolis*: Rodolpho Pinto da Luz e outros.

Deposito Geral: *Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas*
Estado do Rio Grande do Sul.

Pentes
para o cabello

Loção

Pó de Sabão e Sabonetes em diversas qualidades.

Canetas**tinteiro**

Bolsas

Palha para Cigarros, Es-

queiros

Cigarreiras

Piteiras

Pasta para

calçados

Espelhos.

Reguas

Tinteiros

Vasos para

flores e agua

Collares

em diversas qualidades

e muitos outros objectos

offerece

Arthur Müller

ESCRITORIO DE ADVOGACIA**Dr. Ivo d'Aquino**

Trata de causas civeis e criminaes nas comarcas servidas pela E. F. S. Paulo-Rio Grande. Divisões e demarcações de terras, dispondo o escriptorio de technicos para os servicos de campo, pelos quais se responsabiliza

CONSULTAS DAS 12 AS 16 HORAS

OURO VERDE

Santa Catharina

Bellissimos Padrões

Communico a minha distincta freguezia e ao publico em geral, que recebi um grande

sortimento em fazendas

dos mais finos até os mais simples tecidos, e que vendo por **preços excepcionaes**.

Ninguém perde em ver os preços e os lindos **padrões** desse sortimento.

*Emilio Stein***Attestados****Gonorrhea Chronica**

Declara o Sr. João Alves Rodriguez, residente em Olhos de d'Agua, Bahia, em carta, que se curou de gonorrhea chronica com o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira.

O Ill. medico Dr. Adolpho Mo-

reau, residente em S. Vandellino (Rio Grande do Sul), declara em attestado firmado em 29 de Abril de 1913, ter aconselhado com resultados satisfactorios a grande numero de seus clientes o Elixir de Nogueira, do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, para a cura da syphilis — rheumatismo, astha, etc.

Martyrium in der Fremdenlegion.

Dem Volksbunde „Rettet die Ehre“. Zentrale Bremen, ging von einem Deutschen, der 26 Monate in der französischen Fremdenlegion war und dem dann die Flucht in die Heimat gelang, eine Schilderung seiner Leiden zu, mit der Bitte um Warnung vor der Fremdenlegion. Nachdem sich der Volksbund „Rettet die Ehre“ von der Glaubwürdigkeit des Mannes ueberzeugt hat, gibt er hiermit einiges aus dem Schreiben des Entflohenen, namens August Mayr der zurzeit in Bremen, Warnkegang 8, wohnt, wieder: „Man warnt vor Südamerika, überhaupt vor aller Auswanderung. Aber man warnt nicht genug vor der Schmach der Legion Etrangère. Wo so viele Tausende Deutsche verblutten, verschmachten, verdursten, sich zerfressen in Heimweh. Man tut es ab mit einem Achselzucken. „Selbstverschuldet“ Ueber den Ganzen ruht ein Schleier des Geheimnisses, den nur die Lüften künden, die von der Hölle kommen. Und das sind wenige von den Tausenden. Diese meisten hüllen sich in Schweigen, weil sie verbittert sind und sich sagen: „Lass sie laufen, uns hat auch niemand zurückgehalten.“ Wie oft schon wurde ich gefragt: „Du, ist es wahr — ist's in der Fremdenlegion so schlimm, wie's in den Büchern steht? Dann muss ich sagen: Nein, Kollege so schlimm ist's nicht — sondern noch schlimmer. Denn in den Büchern steht nichts von den Selbstvorwürfen, die sich der Neuling macht, wenn er schon auf der Hauptsammelstelle Marseille, auf dem Fort Jean, also noch in Europa, vor Hunger das von der Besatzung fortgewor-

fene Brot aus dem Ascheneimer sucht. Steht auch nichts von der höhnischen Behandlung des Neulings: „Komm her, verfluchter Deutscher, putz' meine Schuh — mach unser Bett — ja, ja, auf Euch Deutsche haben wir schon lange gewartet, dass Ihr uns den Dreck weg macht. Willst nicht — Bon, kommst ins Prison (Gefängnis). Allons zwei Mann mit Bajonett.“ Da steht nichts geschrieben von dem Baracken Ungeziefer — Kochbezahlen — sonst gibt's kein Futter — Wachebestechen, zwecks besser behandelt zu werden. Es steht auch nichts von der Ueberfahrt, wie sich die Gesellschaft noch ein „Geschäftchen“ macht, indem sie diesen Neulingen zu wenig oder gar kein Essen gibt. Fuer Geld ja. Das sind die ersten Enttäuschungen. Dann werden Fluchtpläne geschmiedet und gleich bei Ankunft in Africa ausgeführt. Von 100 sind es 90, die es versuchen, und von diesen 90 wenn's gut geht, einer, dem eine Flucht gelingt. Dann kommen gleich die Strafen. 60 Tage 1 Jahr, bis zu 20 Jahren Zwangsarbeit. Das ist bei 90 Prozent der Anfang. Dann, wenn man erst so ein oder zwei Jahre auf Gewaltmärschen im heissen Sande oder in einer Steingrube unter Aufsicht von Turkos geschuftet hat, dann hat man Heimat und Sehnsucht vergessen. Dann kommt der Stumpfsinn — dann wird man erst Legionär. Dann ist alles gleich. Ob im heissen Sande verdursten — ob die Marokkaner mir oder meinem Kameraden den Hals abschneiden — ob mein Nebenmann zusammenbricht — ein Frass fuer Schakale und Hyänen — oder ob er 20 Jahre erhält, weil er im Tropenkoller den Gehorsam verweigert — dem Kapitän eins an die Ohren haut sich krank meldet, den Arzt ver-

prügelt — das Gewehr verkauft. Nur um was zu tun, das ihn vom Stumpfsinn aufrüttelt. Ab und zu versucht man, wieder zu fliehen So auch ich. Dreimal versucht. Zweimal vergebens. Aber das dritte Mal sah ich die Sonne, die Sonne, die herrliche Sonne als freier Mensch nach Qualen die nicht zu beschreiben sind, in Melilla auf und untergehen. Wohl war ich an Leib und Seele gebrochen, aber als ich in Hamburg deutschen Boden betrat, in der Mitternacht hab' ich die Steine gekuesst! — Muendlich fuegte August Mayr noch hinzu, dass vor ca einem Jahre zwölf Bremer in der Fremdenlegion waren, von denen schon einige tot sind: dass die Strafen bei brieflichen Klagen barbarisch, dass z. B. Arreststrafen nicht in Gefängnissen, sondern in Erdhöhlen abzubüssen seien, und dass ueberhaupt alles geschähe, die Leute zermuerben, um sie willenlos zu machen. Wenn die Franzosen behaupten, dass sich einige, die frei werden konnten, nen anwerben liessen, so ist das wahr; aber diese tun es aus Scham vor der Heimat, aus Stumpfsinn und Nahrungsnot.

(Kompass)

Ausland.

Deutschland. Der Amerikazeppelin, dessen Abflug bereits gemeldet wurde hat den Südweg genommen. Sein Flug über das europäische Festland verlief ausgezeichnet. Er fliegt mit 120 Kilometer Geschwindigkeit über den Atlantischen Ozean.

Das für America bestimmte Zeppelinluftschiff ist wohlbehalten in New York angekommen. Es hat die Strecke Friedrichshafen — New-York trotz heftigen Sturmes in 75 Stunden zurückgelegt.

Das Luftschiff legte am 16. morgens 9 Uhr in Lake Hurst an. Der Zeppelin wird in Nordamerika für Handelszwecke Verwendung finden und auch den Transport von Passagieren.

Der Reichspräsident übersandte an Dr. Eckner, den Fuehrer beim Ozeanflug, wegen der Ankunft Zeppelin im Flughafen New York ein Glueckwunschtelegramm.

Desgleichen gratulierte der Präsident der Vereinigten Staaten von Nordamerika. Die nordamerikanischen Zeitungen bringen spaltenlange Abhandlungen ueber den neuesten Triumph der deutschen Technik.

— Die Anleihe von 800000000 Goldmark fuer Deutschland, deren Zeichnungslisten an den Weltbörsen aufgelegt waren, war schon wenige Stunden nach Oeffnung der Listen ueberzeichnet.

— Rio 15. — Heute, 7,30 Uhr morgens, passierte das Zeppelin Luftschiff „Z. R. 3“ von Deutschland kommend, New York und landete um 9 Uhr glatt in Lakehurst, unter grösstem Enthusiasmus des Volkes.

Inland.

Im Theatro Melpomena in Victoria, Staat Espirito Santo, brach bei einer Kinovorstellung Feuer aus, welches die Zuschauer veranlasste panigartig die Fluch zu ergreifen. Da alles auf einmal nach aussen drängte entstand ein furchtbares Durcheinander wodurch es viele Tote und Verwundete gab. Eine ins Freie fuehrende Treppe vom zweiten Stock brach unter der Menschenmasse die nach aussen strömte zusammen und begrub unter ihren Truemmern alles was auf ihr stand.

Das Wrack.

Erzählung von Friedrich Gerstäcker

7. Schluss

(Schluss)

Das musste das Boot sein, auf dem sich die Mannschaft des gestrandeten Schiffes gerettet und dann hier in der Strasse, Gott weiss durch welchen Unfall, ihr Ende gefunden hatte. Möglich, dass die Schwarzen das Boot mit ihren Kanus überfallen, denn in dieser Jahreszeit schwärmen sie gern in der Torresstrait und liegen dem hier sehr ergiebigen Fischfang ob — möglich, dass es auf einen der heimtückischen Felsen gerannt, die an vielen Stellen wie einzelne Kegel aus der Tiefe des Wassers ragen. Was aber auch immer die Ursache gewesen sein mochte, die Leute waren jedenfalls verloren, denn an dieser Küste gab es keine Rettung für sie.

Mit den Ueberresten des zersplitterten Boots liess sich uebrigens nichts anfangen, und als der Kapitän, back-

gebrast, sein eignes Boot erwartet und die Leute wieder an Bord genommen hatte, setzte die „Betsy Ann“ ihre unterbrochene Fahrt fort.

Drei Tage vergingen so. Die Brigg hatte die Gefahren der Torresstrait hinter sich und segelte lustig in dem ruhigen Wasser des Indischen Ozeans dahin, als sich der Kranke endlich so weit erholt hatte, dass er Aufschlusse ueber sich und sein verlorenes Schiff geben konnte.

Er war, wie der Steuermann längst vermutet, der Kapitän desselben gewesen, und eine jener furchtbaren Szenen hatte sich an Bord abgespielt wie sie so oft schon auf See Menschen zu Hyänen gemacht und den reinen Ozean mit Blut gefärbt.

Der „Meije van Utrecht“ war in Sidney mit seiner gewöhnlichen Mannschaft, die aber grossenteils aus dort geworbenen Leuten bestand, in See gegangen, und ohne sein Wissen hatten sich drei flüchtige Sträflinge, jedenfalls von einzelnen der Neugekommenen unterstützt, an Bord versteckt gehalten, bis das Schiff aus Sicht von Land war. Ein Plan schien dann gemacht zu sein, das Fahrzeug zu nehmen, um nach einer der wunderschoe-

nen Suedseeinseln zu steuern und dort zu bleiben. Eilzense der Mannschaft wurden dazu gewonnen, und als der Steuermann eines Nachts die Wache an Deck hatte erschlugen ihn die Meuterer wahrscheinlich meuchlings, warfen ihn über Bord und überfielen dann den Kapitän in seiner Kajüte, während die von der Mannschaft die nicht hatten verführt werden können, ebenfalls niedergemacht wurden.

Der Kapitän sollte aber keinen so raschen Tod sterben. Einer der Bubben — sein eigener Bootsmann, den er im Hafen von Sidney bei einem Diebstahl ertappt hatte und peitschen liess, nahm furchtbare Rache und warf den Unglücklichen in das Spitzje unter der Kajüte gebunden hinab, um ihn dort langsam verschmachten zu lassen. In derselben Nacht einob sich ein Sturm und schleuderte das Schiff an die Riffe, und die Meuterer verliessen es mit dem Boot, um sich wahrscheinlich nach Neuguinea oder dem Ostindischen Archipel zu retten. Ihr Schicksal schien sie aber schon dem aufgefundenen Boote nach, in der Torresstrasse erreicht zu haben. Nur der Bootsmann blieb zurück: ob er sich mit den uebrigen nicht ver-

tragen konnte — ob er sich an dem Leiden seines Schlachtopfers noch länger weiden wollte — wer weiss es! Provisionen und Leckerbissen mit allen möglichen Getränken befanden sich genug an Bord: möglich, dass ihn auch diese zurückgehalten, da er mit der Kapitänswölle noch immer allein fort konnte, wenn er das Leben satt bekam. Taglich aber stieg er zu seinem unglücklichen Gefangenen hinab, der ihn vergebens um einen Trunk Wasser, ja als er ihm das höhnisch verweigerte, um den Tod bat, nur von seinen furchtbaren Leiden befreit zu werden.

Nach den Büchern, die der Maat gerettet hatte, musst es der vierte Tag gewesen sein, dass der Unglückliche, schon fast verschmachtet, in seinem dumpfen Gefängnis lag, als Gott ihm das fremde Schiff zu seiner Rettung sandte. Den Verbrecher hatte aber sein verdientes Los erreicht, und er einen elenden Tod dort gefunden, wo er seine Schandtät begangen.

Der Kapitän des „Meije van Utrecht“, dessen wichtigste Papiere uebrigens der Bootsmann in der gefundenen Briefftasche gerettet machte,

Dr. Hercilio da Luz

Der Telegraph brachte uns die lakonische Nachricht von dem am 20. ds. Mts. abends um 7 Uhr erfolgten Ableben unseres Staatspräsidenten, wodurch der Staat in tiefe Trauer versetzt wurde. Alle ärztliche Kunst der alten Welt, wohin er gereist war um Besserung fuer sein Leiden zu finden, war vergeblich, wohl fand er Linderung, die ihm in der Heimat hoffen liess, ganz gesund zu werden.

Eitle Tauschung! Der Tod kannte kein Erbarmen und raffte dem Staate Santa Catharina zum grossen Bedauern seiner Bevölkerung seinen grossten Staatsmann erbarmungslos hinweg. Ist Dr. Hercilio tot? Gewiss, seine irdische Huelle wird, den Weg der aller Sterblichen gehend, aber seine Taten fuer seinen Heimatstaat werden fortleben im Gedächtnis der gegenwärtigen und künftigen Generation. In Zukunft werden wir weiteres über die grossen Verdienste des hingegangenen Staatsmannes bringen die heute der dunkle Trauerflor verhüllt.

Auch wir neigen uns in tiefer Ehrfurcht vor dem Toten.
Ruhe er in Frieden.

Lokales

Norddeutscher Lloyd, Bremen.

Unserer heutigen Nummer liegt ein Prospekt des Norddeutschen Lloyd bei, dessen alleiniger Vertreter die Herren Hoepcke, Irmãos & Cia. sind. Der Norddeutsche Lloyd mit Sitz in Bremen verkörpert eine der grössten Schifffahrtsgesellschaften Deutschlands, die mit allen modernen Konfort für die I. und III. Klasse reisenden Passagiere aus gestatteteten Schiffe nunmehr regelmässig den Hafen von São Francisco anlaufen lässt.

Wir empfehlen den oben erwähnten Prospekt des Norddeutschen Lloyd der besonderen Beachtung unserer Leser wie den Europareisenden überhaupt.

Der Konsumsteuerfiskal, Herr João Freira d'Avilla, ist in gleicher Eigenschaft nach Ibadayal, Munizip Blumenau, versetzt worden. Herr João Freire hat sich während seines Hierseins stets als ein korrekter und gewissen

später die Anzeige von der begangenen Seerauberei in Siagapore und kleines dort liegendes englisches Kriegsschiff lief durch die Strasse um vielleicht noch einzelne der Piraten aufzubringen und ihrer verdienten Strafe zu ueberliefern; aber es fand keine Spur mehr von ihnen — die Fische des Meers oder die australischen Schwarzen mit ihren Holzspeeren hatten das Raecheramt schon uebernommen.

hafter Beamter erwiesen der seine Macht nicht zu kleinlichen Chikanen missbraucht hat. Nur ungern sieht die Bevölkerung, besonders aber der Handel, diesen pflichttreuen Beamten scheiden.

Wie geachtet Herr João Freire in unserer Mitte war wird am besten dadurch bewiesen, dass man ihm zu Ehren einen Abschiedsball veranstaltete, an dem seine Freunde und Bewunderer, aber auch solche die in ihm nur den gewissenhaften stets unparteiischen Beamten sahen, teilnahmen. Wir wünschen Herrn Freire viel Glück in seinem neuen Wirkungskreis und hoffen, dass ihm sein Nachfolger in der Ausübung seines Amtes an Aufrichtigkeit und Gerechtigkeit nicht nachstehen wird.

Ehrung. „Dr. Hercilio da Luz“ wird die Brücke getauft die die Insel Santa Catharina mit dem Festlande verbinden soll, um so die Verdienste die sich der Erbauer um Santa Catharina erworben hat, zu verewigen.

Im Staatskongress wurde bereits das diesbezügliche Gesetz einstimmig angenommen.

Durch das letzte Schadenfeuer in Joinville das der Firma Geraldo & Wolf Ltd. beträchtlichen Schaden zugefügt hat, ist man an massgebenden Stellen zu der Einsicht gelangt die freiwillige Feuerwehr mit modernen Gerätschaften auszustatten. In diesem Sinne war Dr. Ulysses Costa, Rechtsrichter unserer Komark bei der Regierung vorstellig und erzielte die Zusage, dass der freiwilligen Feuerwehr vom Januar 1925 an monatlich 200\$000 gezahlt werden. Ebenso hat unsere Munizipalkammer ihre Unterstuetzung von einem auf einen Conto zwei hundert Milreis jährlich erhöht.

Nach einer Verfügung des Staatskongresses erhalten die subventionierten Lehrer ab Januar kommenden Jahres 165\$000 an monatlichem Gehalt.

Der in Blumenau vor einiger Zeit verübte Einbruchdiebstahl hat inzwischen seine Aufklärung gefunden und zwar wurde von der Joinvillenser Polizei der Dieb entdeckt und der Blumenauer Behörde ausgeliefert.

Im nächsten Jahre wird unser Nachbarmunizip Blumenau sein 75 jähriges Bestehen feiern und gleichzeitig das 50 jährige Jubiläum der dortigen italienischen Einwanderung. Aus diesem Anlass werden, wie die „Blumenauer Ztg.“ berichtet, grössere Festlichkeiten veranstaltet werden. Unter anderem ist auch eine Munizipalausstellung angeregt worden.

Vor einiger Zeit wurde hier allgemein die Nachricht verbreitet, dass die legalen Streitkräfte in Porto União und anderen Ortschaften Requisitionen gemacht mit denen sich die Betroffenen nicht einverstanden erklärten da sie keinerlei Bescheinigungen, mit denen sie ihre Rechte später hätten geltend

machen können, erhalten haben. Da solche Gewaltrequisitionen mit dem bisherigen Verhalten der legalen Truppen nicht gut in Einklang zu bringen war, wurde der Vorfall strängsten untersucht.

Die Untersuchung ergab dann tatsächlich, dass ein gewisser Manoel Octavio, der sich mit 70 Mann unserer Staatspolizei angeschlossen hatte, und ein Syrier diese Requisitionen auf eigene Faust vorgenommen hatten.

Unser Polizeichef, Dr. Antero de Assis, reiste nach jener von den Marodeuren gefährdeten Zone um die Urheber zur Rechenschaft zu ziehen.

General Rondon, der Oberstkommandierende der Operationstruppe liess bekannt machen, dass alle Käufe des Heeres gegen Barzahlung erfolgen.

Kirchennachrichten.

Jaraguá I.

19. S. n. Trin. 26. Oktober, morgens 9 Uhr, Gottesdienst am Itapocusho: nachmittag 2 Uhr in der Itapocushostrasse.
20. S. n. Trin. 2. November, morgens 9 Uhr, Reformationsfest am Jaraguá-Central
21. S. n. Trin. 9. November, morgens 9 Uhr, Gottesdienst am Tres Rios do Norte.

Schlinzen, Pastor.

Jaraguá II

19. S. n. Tr. 26. Oktober, vorm. 9 Uhr Reformationsfestgottesdienst am Rio Serro; nachm. halb 3 Uhr am Rio da Luz I.
20. S. n. Tr. 2. Nov. vorm. 9 Uhr Reformationsfestgottesdienst am oberen Jaraguá, nachm. halb 3 Uhr am mittl. Jaraguá.
21. S. n. Tr. 2. November vorm. 9 Uhr Gottesdienst am Rio da Luz III. Schneider, Pastor.

Dr. Marinho Lobo

Rechtsanwalt

Schreibstube und Wohnang:
Rua Engenheiro Niemeyer, 18
(frühere Ludwigstrasse)

Sprechstunden von 8 bis 10 Uhr vormitags u. 2 bis 4 Uhr nach

Norddeutscher-Lloyd Bremen.



10 grosse neuerbaute Passagierdampfer laufen neben 5 gemischten Personen- u. Frachtdampfern regelmässig die Brasilianischen Häfen, wovon ein Teil wieder neuerdings, wie vor dem Kriege, SÃO FRANCISCO DO SUL berührt.

Ankunft in São Francisco do Sul von Europa:

D. Gotha . . . 28. Oktober
D. Koeln . . . 9. Dezemb.
D. Voick . . . 9. Januar
D. Weser . . . 2. März

Abfahrt von Santos nach Europa:

Dampfer „Werra“ 2. Nov.
„Yorck“ 10. Nov.
„Sierra Ventana“ 15. Nov.
„Gotha“ 24. Nov.
„Sierra Morena“ 29. Nov.
„Weser“ 8. Dez.
„Sierra Nevada“ 21. Dez.
„S. Cordoba“ 30. Dez.
„Koeln“ 12. Jan.
„S. Ventana“ 17. Jan.

Die Sierra-Dampfer haben 1. u. 3. Klasseeinrichtung, die übrigen 2. (Mittelklasse) und 3. Klasse.

Alleinvertreter fuer den Staat Santa Catharina:

Hoepcke, Irmão & Cia.
São Francisco do Sul.

Auskünfte erteilen auch bereitwilligst deren Untervertretungen.

Maismehl stets auf Lager bei
Francisco Fischer.

Kalk giebt billig ab
Francisco Fischer.

Denkmale aus Naturstein
fuer Gräber in verschiedene, schönen Ausführungen, Inschriften nach Wunsch.
Bild und Steinproben, Preise und Auskunft durch
E. Ehlers, Jaraguá

Herrliche Muster!

Teile meiner geehrten Kundschaft und dem Publikum im allgemeinen höf. mit, dass ich ein grosses Sortiment in

Schnittwaren

vom feinsten bis zum gewöhnlichsten Muster erhalten habe. Der Verkauf geschieht fuer Ausnahmepreise. Niemand versäume die Preise und die schoenen Muster dieses Sortiments zu besehen.

Emit Stein.

Puppen

in grosser Auswahl empfiehlt
A. Müller.

Morgen, 26., **Spiessbraten** bei L. Janssen

Der Norddeutsche Lloyd, Bremen.

Handel und Schiffahrt sind zwei unzertrennliche Begriffe, wenn das eine fehlt, kann das andere nicht gedeihen, sie sind Geschwister, die fast zur gleichen Zeit aus der Taufe gehoben wurden.

Die verschiedenen Völker, diese grossen Familien, haben diese Wahrheit zu allen Zeiten der Geschichte stets instinktiv in sich verspürt, sofern sie Anspruch darauf machten, sich unter den anderen zu behaupten und zu entwickeln.

Die Phönizier, die Griechen und Karthager, obwohl an Zahl und Grösse ihres Landes anderen Völkern weit unterlegen, standen weit über den Völkern ihrer Zeit, weil sie Handel und Schiffahrt zu werten wussten. Rom konnte seine durch Kriege erworbene Stellung nur durch friedlichen Handel mit seinen Schiffen festigen. Ueber das Mittelalter hinweg wiederholte sich bis in die Neuzeit hinein die ewige Wahrheit von dem «Navigare necesse est».

Friedlich ist die Handelsschiffahrt. Sie ist deshalb auch ein wichtiges Bindeglied zwischen den verschiedenen Nationen. Ihr ist die Aufgabe gestellt, fremden Völkern Zeugnis von dem schaffenden Geist der eigenen Nation zu geben, um dann wieder schöpferische Gedanken aus der Ferne dem Heimatland zuzuführen. So wird sie ganz von selbst ein gewichtiges Mittel, fremde Völker und Länder einander näher zu bringen.

Nicht vergessen darf ferner werden, welchen ethischen Zweck die Schiffe erfüllen, wenn sie den in der Ferne Weilenden Kunde von der Heimat geben können. Und gerade den Deutschen mit ihrem tiefen Gemüt und ihrer Neigung zur Sentimentalität, kann das Verweilen an Bord eines Schiffes des Mutterlandes oder des Landes der Jugend und des sorglosen Fröhlichseins, wenn es auch nur für Stunden sein kann, ein Stückchen Heimat wiedergeben, oder sogar den Wunsch wachrufen, zu einem Besuch den alten Heimatboden aufzusuchen.

Von vielen Deutschen, die in unserem Staate Santa Catharina wohnen, ist es häufig unangenehm empfunden worden, dass sie nicht mehr an Bord eines schönen Dampfers des Norddeutschen Lloyd verweilen konnten, mit dem sie vor dem Kriege den Atlantic durchquert hatten. Mehr als zehnjährige Trennung liegt zwischen den Tagen von einst und heute.

Und auch die anderen, denen Deutschland nicht mehr das Land der Jugend war, die jetzt gern und voll im Dienste ihres neuen Vaterlandes ihre Pflicht tun, erinnern sich gern der Tage, wo die Mutter oder sogar die Grossmutter von dem Lande am Rhein erzählten. Auch ihnen wäre es willkommen, ein Schiff der Heimat seiner Ahnen besuchen zu können, wenn nicht gar die Absicht geboren wurde, nach dem alten Europa selbst einmal zu reisen.

Mit ungefähr 1 Million Tonnen Schiffsraum war der Norddeutsche Lloyd, Bremen, vor dem Kriege Zweiter der grössten Schiffahrtsgesellschaften der Welt. Nur die Hamburg-Amerika-Linie war ihm an Grösse ein Weniges voraus.

«Arbeiten und nicht verzweifeln», lautete ihre Losung, als ihr nach dem Kriege von ihrer stolzen Flotte nichts mehr blieb. Und sie arbeitete mit altem Hanseatengeist und hatte Erfolg, nicht vorausgesehenen Erfolg. Heute nach sechs Jahren zählen Schaffens verfügt sie wieder über bald 50 % der Vorkriegs-Tonnenzahl. 40 grosse und grösste Dampfer segeln von neuem unter ihrer Flagge durch alle Weltmeere, um aufs neue wahrzumachen die Insignien ihres Banners — gekreuzter Schlüssel und Anker — dem Handel mit der Schiffahrt die Welt zu erschliessen.

Und der Norddeutsche Lloyd verstand bei dem Wiederaufbau seiner Flotte die Zeichen der Zeit wahrzunehmen. Aus ihren alten, bald 70-jährigen, Erfahrungen schöpfte sie, wählte sie und benutzte sie als Bausteine, nahm als Mörtel die neuesten und besten Gedanken der Gegenwart und schuf so von neuem Stockwerke eines Bauwerks, worauf menschliche Kultur stolz sein kann.

Wie begeistert schilderten nordamerikanische Zeitungen in diesem Jahr die Einrichtungen des Dampfers «Columbus», dieses grössten Schiffes des Norddeutschen Lloyd, wie überhaupt der deutschen Handelsflotte. In ihm, dem mehr als 40 000 Tonnen Wasser verdrängenden Koloss, wurde hereingebaut und verwertet, was deutsche Schiffsbau- und Architektkunst überhaupt erdenken konnte. Im April dieses Jahres machte er seine Jungfernfahrt nach New York. Sie glich einer Triumphfahrt, die kühnsten Erwartungen waren übertroffen worden. Denn das Schiff hatte vermocht, den sonst nur geschäftsnüchternen New Yorker, zu entflammen. Und auch die anderen neugebauten Kolosse des Norddeutschen Lloyd, die auf der Nordamerikafahrt beschäftigt werden, wie die «Berlin», die «München», die «Dresden» und die «Stuttgart», sind Bauten, die von Reisenden gerne bevorzugt werden. Daneben verrichten den Nordamerikadienst noch viele andere schöne Schiffe.

Die Linien nach Nordamerika sind stets die bedeutendsten des Norddeutschen Lloyd gewesen. Nicht hoch genug kann bewertet werden, dass es ihm nach dem Kriege wieder möglich gewesen ist, im fernen Osten, in Indien, China und Japan, ja selbst in dem für die Deutschen verschlossenen Australien festen Fuss zu fassen. Nicht weniger als drei Linien, auf denen regelmässig kurzfristig Dampfer verkehren, führen von neuem nach dort. Mehr als 12 grosse Dampfer verrichten auf

ihnen den Dienst in der altgewohnten, altberühmten Weise.

Ferner besteht seit einiger Zeit wieder eine gute Linie nach Cuba. Alle 14 Tage bis 3 Wochen nimmt ein Dampfer von Bremen Kurs nach den Westindischen Inseln. Später nach dem interessanten Mexiko.

Durchdrungen von der Bedeutung Südamerikas für den europäischen Markt und der Grösse des Bedarfs der lateinamerikanischen Nationen an europäischen Waren, hat der Norddeutsche Lloyd seine ganze Kraft eingesetzt, seine innegehabte Vorkriegsstellung nicht nur zurückzuerobern, sondern möglichst noch zu vertiefen. Seine Bestrebungen haben überraschenden Erfolg gehabt. Mit etwa 140 000 Bruttoregistertonnen Schiffsraum, die er auf der südamerikanischen Linie verwendet, marschiert er mit an der Spitz aller beteiligten Gesellschaften.

Viele unter den Lesern werden sich der Sierra-Dampfer entsinnen, die kurz vor dem Kriege entstanden, und gerne vom reisenden Publikum bevorzugt wurden. Mit dem «Sierra Morena», der in diesem Monat seine erste Reise nach Südamerika antritt, ist die frühere Vier-Stückzahl wiederhergestellt worden. Aber es sind nicht die ehemaligen Dampfer geblieben. Ein gutes Drittel grösser wurden sie gebaut, auch stärkere Maschinen wurden verwandt, die den Schiffen eine durchschnittliche Geschwindigkeit von etwa 15 bis 16 Seemeilen verleihen oder etwa 28 bis 29 Kilometer. Was man an zweckmässigem Luxus ersinnen konnte, wurde auf ihnen verwertet. Auf ihnen kann man das empfinden, was eigentlich nur der Deutsche kennt, das «Gemütliche», das «zu Hause». Durch die beiden Hauptdecks gehen die prächtigen Speisesäle, wodurch eine luftige Kühle erzeugt wird, die jeder bei den Mahlzeiten in den Tropengegenden zu schätzen weiss. Und welche Eindrücke erfassen den Reisenden, wenn er beim traulichen Licht der durch vornehme Lichtschirme abgestimmten Kandelaber im kostbaren Rauchzimmer die Stunden verbringt, es ist das wohlige Gefühl des Zufriedenseins, des Wunschlosen. Nicht zu vergessen sind die geräumigen stillvollen Salons, die mit ihrer Aesthetik das Entzücken jeder schönheitsdurstigen Dame erregen.

Neben diesen Sierra-Dampfern, die Einrichtungen für die I. und III. Klasse besitzen, verkehren auf der Südamerika-Strecke noch sechs andere stilvolle, durchschnittlich 10 000 Bruttotonnen grosse, Passagierdampfer: «Weser», «Werra», «Köln», «Crefeld», «Yorck» und «Gotha», die neben der III. Klasse eine Neuschaffung, die sogenannte Mittelklasse, besitzen, worauf näher einzugehen, recht interessant sein dürfte.

Ein II. Klasse-Passagier hat es vor dem Kriege manchmal als nicht angenehm empfunden, dass er die mittschiffs gelegenen Decks den I. Klasse-Passagieren überlassen musste, während seine Bewegungsfreiheit auf die Achterdecks beschränkt blieb. Der Norddeutsche Lloyd hat auf allen seinen Südamerikadampfern den Wünschen seiner Reisenden Rechnung zu tragen gewusst, indem er einem Teil seiner Dampfer — nämlich den vier Sierra-Dampfern — I. und III. Klasseneinrichtung gab, und den anderen Mittel- und III. Klasse. So ist es den Mittelklassen-Reisenden möglich, in den am besten ge-

legenen Teilen der Schiffe zu wohnen. Die Mittelklasse selbst ist eine Art. II. Klasse, die in ihrer Qualität unbedingt höher anzuschlagen ist als oftmals die II. Klasse der Vorkriegsschiffe. Den Passagieren stehen ausser den sehr gut eingerichteten Speisesälen, aufs beste hergestellte Rauch- und Damenzimmer zur Verfügung. Hier werden sich die Passagiere wohlfühlen, wenn sie sich des Abends bei der stimmungsvollen Beleuchtung versammeln, um einem gewandten Klavierspieler zuzuhören, oder, um zu plaudern, oder, um im Rauchzimmer den unvermeidlichen Skat zu spielen.

Die Verpflegung in dieser Klasse kann sogar gut den Feinschmecker befriedigen. Hat es der Norddeutsche Lloyd gerade durch die Qualität seiner Speisen und die Art der Aufmachung bekanntermassen verstanden, sich einen grossen Freundeskreis in allen Teilen der Welt und unter den Reisenden der verschiedensten Nationen zu sichern.

Die Mittelklasse ist in erster Linie berufen, die Ansprüche des guten Bürgerstandes bestens zu befriedigen. Hierfür wurde sie hauptsächlich geschaffen. Dass die Hoffnungen, die der Norddeutsche Lloyd mit dieser Neuschaffung verknüpfte, sich voll und ganz erfüllt haben, zeigt die wachsende Beliebtheit dieser Klasse. Ist es doch oft unmöglich, den Platzanforderungen gerecht zu werden, sodass die Gesellschaft gezwungen war, in diesem Jahr den D. «Yorck», der bisher nach Nordamerika fuhr, mit Mittelklasse zu versehen, und in den Brasil- und Argentinien-Dienst einzusetzen.

Es muss noch darauf hingewiesen werden, dass die Ueberfahrtspreise nach Europa als sehr günstig zu bezeichnen sind. Kostet doch eine Vollpassage zur Zeit nicht mehr als Rs. 1:100\$000 bis 1:300\$000, ausser dem Imposto, je nach Deck und Platzlage, wobei noch die Bestimmung besteht, dass Familien, die für die gleiche Abfahrt mindestens 4 volle Fahrgelder bezahlen, eine Ermässigung von 15 % auf den Passagenpreis für die einfache Fahrt und 10 % für Hin- und Rückfahrt geniessen. Für Kinder zwischen 6 und 12 Jahren ist die Hälfte, zwischen 2 und 6 Jahren ein Viertel des vollen Fahrpreises zu entrichten. Ausserdem wird für jede Fahrkarte eine Ermässigung von 10 % gewährt, wenn vor Antritt der Reise die Hin- und Rückpassage gelöst wird. Die Fahrkarten der I. Klasse der Sierra-Dampfer kosten wenigstens das Doppelte je nach Lage, wodurch die günstige Preisgestaltung der vollständig kajütmässig eingerichteten Mittelklasse erst recht offenbar wird.

Es ist schon seit langer Zeit in unserem Staate sehr unangenehm empfunden worden, dass der Norddeutsche Lloyd keinen seiner Dampfer mehr nach dem Kriege unseren besten Hafen São Francisco do Sul anlaufen liess, wo er doch vor dem Kriege in kurzen Zwischenräumen erschien, und unter den deutschen Schifffahrtsgesellschaften die erste Stelle einnahm. Nur einmal, im Juli 1922, hatte der Dampfer «Köln» São Francisco do Sul angelaufen, jedoch, da er die Barre wegen seiner Grösse nicht gut passieren konnte, erlitt er einige Bodenbeschädigungen, sodass er bei seiner Rückkehr nach Bremen ins Dock musste. Die Herren Hoepcke, Irmão & Cia., Filiale in São Francisco do Sul, die Hauptvertreter

des Norddeutschen Lloyd im Staate Santa Catharina, haben seit dieser Zeit nichts unversucht gelassen, um die Frage des Wiederanlaufens von São Francisco auf andere Weise zu lösen. Nach langen Besprechungen, Berechnungen und Besichtigungen, hat sich ein Weg als gangbar erwiesen. Da die Bremer Gesellschaft nur über die Dampfer verfügt, die wegen ihrer Grösse und ihres Tiefgangs die Barre von São Francisco im allgemeinen nicht gefahrlos passieren können, kam man in Uebereinstimmung mit den Hafenbehörden, die ein ausserordentliches Entgegenkommen zeigten, überein, einen Teil der regelmässigen Passagier-Dampfer unmittelbar vor der Barre, bei der Ilha da Graça, ankern zu lassen. Der erste Dampfer, der diese Gelegenheit benutzen wird, um São Francisco zu berühren, wird der Dampfer «Gotha» sein, der am 28. Oktober erwartet wird. Andere Dampfer werden in Abständen von etwa 5 bis 6 Wochen regelmässig folgen.

Durchdrungen von der Wahrheit, dass der Bremer Lloyd vor allem auch stolz auf seine Mittelklasse-Dampfer sein kann, ist die Firma Hoepcke, Irmão & Cia, São Francisco, mit dem grössten Vergnügen bereit, Vorbereitungen zu treffen, die einen guten Transport von Besuchern vom Lande an Bord des Dampfers «Gotha» sicherstellen. Im übrigen wurde bereits mit den Herren Paul & Cia. Ltda., Blumenau, ein Abkommen getroffen, die mit ihrem Dampfer «Richard Paul» die Landung der Passagiere übernehmen werden. Sollte der «Richard Paul» nicht genügen, die Besucher alle aufzunehmen, sollen andere Fahrzeuge bereitgestellt werden, wenn sich vorher durch Anmeldung der Besucher ihre Zahl übersehen lässt. Es empfiehlt sich daher für diejenigen, die an Bord des Dampfers zu Besuchszwecken wollen, dieses vorher den Herren Hoepcke, Irmão & Cia. in São Francisco zu melden. Auch deshalb ist es wünschenswert, damit besagte Firma sich vorher mit den Zollbehörden wegen der notwendigen Lizenz in Verbindung setzt.

Des weiteren ist geplant, in Kürze einmal einen Sierra-Dampfer, diese stilvollen Prunkbauten, in São Francisco zu zeigen. Sobald Näheres hierüber bekannt ist, wird es den Herren Hoepcke, Irmão & Cia., São Francisco do Sul, ein Vergnügen sein, die weitesten Kreise unseres Staates an Bord begrüssen zu können. Erstere werden nicht versäumen, den gesch. Interessenten von der Ankunft des Dampfers und den näheren Einzelheiten rechtzeitige Mitteilung zu machen.

Bei den Ausführungen über die Ausstattung der Dampfer des Norddeutschen Lloyd darf nicht vergessen werden, in welcher zeitgemässer Weise die III. Klasse umgestaltet worden ist. Die Tage von anno dazumal sind vorbei, wo der bessere III. Klasse-Passagier nur mit innerem Unbehagen eine Reise im Zwischendeck antreten konnte. Da, wo sich früher grosse, schlecht ventilierte Massenquartiere befanden, befinden sich auf den Schiffen jetzt saubere Unterkunftsräume mit an-

genehmer Luftzirkulation. Die Zeiten sind vorbei, wo der Reisende mit eisernem Essgeschirr kasernenhofmässig antreten musste, um zu bestimmten Zeiten seine nicht immer einwandfreien Mahlzeiten zu empfangen. Heute besitzen die Schiffe schöne, zweckmässig eingerichtete Speiseräume, wo den Passagieren das vortreffliche Essen an sauberen Tischen von aufmerksamen Stewards gereicht wird. Gerade dieser wichtige Punkt der Speisenzubereitung bildet stets das erste unfreiwillige Lob und unumwundene Anerkennung der Reisenden. «Es war einmal», dass die armen Zwischendecker bei schlechtem Wetter nicht wussten, wo sie sich aufhalten sollten, wenn sie nicht in ihren dumpfen, stickigen Kojeräumen bleiben konnten und das Wetter einen Aufenthalt an Deck nicht zulies. Alle Dampfer des Norddeutschen Lloyd besitzen jetzt in der III. Klasse Rauch- und Damensäle, deren Ausstattung als eine sehr glückliche bezeichnet werden kann. Ja selbst in der Unterbringung ist gegenüber früher eine wichtige Aenderung eingetreten. Nur ein Teil der Fahrgäste befindet sich noch in grösseren Schlafräumen, dem sogenannten Wohndeck, während der andere Teil gegen Zahlung eines Zuschlages von z. Z. nur 40\$ in schönen 2-, 4-, und sechsbettigen Kammern untergebracht werden kann. Die Kammern besitzen gute Waschgelegenheit und Raum genug, den Teil des Gepäcks, den der Passagier auf der Reise gebraucht, unterzubringen, während der Rest im Gepäckraum gelagert werden kann. Bis 100 kg. Freigepäck gewährt der Norddeutsche Lloyd seinen Reisenden der III. Klasse. Die Unterbringung in Kammern hat den grossen Vorteil, dass Familien für sich bleiben können, oder dass Freunde zusammenwohnen. Ist doch die Unterbringung mit den vielen fremden Personen im Wohndeck für empfindliche Naturen nicht angenehm. Der Ueberfahrtspreis nach Europa beträgt augenblicklich in der III. Klasse Rs. 680\$000 zuzüglich der Fahrkartensteuer. Ermässigungen werden für Familien und Hin- und Rückfahrt infolge des ausserordentlich niedrigen Grundpreises nicht gewährt. Ueber alle weiteren Fragen erteilen die Herren Hoepcke, Irmão & Cia. in São Francisco und deren Schwesterfirmen bereitwilligst Auskunft.

Das Bestreben des Norddeutschen Lloyd ist von jeher daraufhin gerichtet gewesen, die Passagierbeförderung so gut wie nur irgendmöglich vorzunehmen. Der Leitstern bei ihren Handlungen war stets die ihr anvertrauten Reisenden als ihre Freunde anzusehen, die ihr Vertrauen schenkten und die deshalb entsprechend aufgenommen werden wollen. Nur auf Grund dieses Prinzips war es ihr möglich, in allen Teilen der Welt sich einen so grossen Kreis der dankbaren Bewunderer und Verehrer zu schaffen, der den Krieg überdauerte, ja sogar nach dem Krieg sich von selbst vergrösserte. Ihre Reklame kann entsprechend ihrer ganzen Einstellung nichts anderes sein, als auf festem Grund und Boden die vorhandenen Tatsachen zu schildern.